



METODOLOGIAS DE ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO “PROJETO DE ENSINO OFICINA DE ILUSTRAÇÃO E GRAFITE 2023”

THAYS GONÇALVES CARVALHO; AMANDA ELOISE MACHADO DE SOUZA;
EVELYN DO VALE ESPILDORA; YASMIM GABRIELY MELLO DA SILVA; PAOLA
TELES MAEDA

RESUMO

A oficina de ilustração e grafite, do Instituto federal de Rondônia Campus Colorado do Oeste trata-se de projeto interdisciplinar e integrador, voltado para a prática inovadora de ensino através da iniciação à ilustração científica e artística. Abrange as áreas do conhecimento/Disciplinas envolvidas: Arte, Ciências da Natureza, Linguagens, Metodologia Científica. Integrando conhecimentos de diversas áreas pode-se conceber a expressão da arte que contempla diversas maneiras de desenhar e se expressar. O presente trabalho teve como objetivo apresentar metodologias de ensino na prática de projetos e o desenvolvimento do Projeto de Ensino. A Oficina de Ilustração e Grafite foi ofertada na sala de artes do Campus Colorado do Oeste com práticas de técnicas de ilustração para a formação artística de doze acadêmicos do IFRO/COL com 1h30/aula por semana, além dos estudos teóricos durante a semana, os estudantes se empenhavam através de reuniões, encontros, atividades extras curriculares, para a produção oral e escrita. Como resultado da Oficina de Ilustração e Grafite 2023, tem-se a produção artística de diversas peças de desenho, entre elas ilustrações avulsas, telas e exposição das produções. As produções avulsas e individuais foram feitas durante as aulas, onde cada dia havia uma temática que era abordada e, por conseguinte os alunos desenvolviam suas produções com base no que estava sendo aprendido. E para as produções de pintura em tela, os temas escolhidos para serem representados nas pinturas foram sobre a lutas das minorias e suas representações gráficas. Pode-se concluir ser fundamental conhecer a história da arte no Instituto Federal de Rondônia para saber o que vem sendo feito e continuar evoluindo nos conceitos e práticas executadas. Aqueles que participam de projetos como esse, têm um ganho muito grande em suas vidas, agregando esses conhecimentos para sua carreira profissional e vida pessoal.

Palavras-chave: Desenho; Expressão Artística; Comunidade; Estratégias de Aprendizado; Educação Criativa.

1 INTRODUÇÃO

A presença da arte na vida das pessoas permite as mais sinceras expressões, desde o seu modo de viver, estudar e se comportar, é fundamental estimular a valorização das artes e o seu aprendizado pelos alunos, os incentivando em suas descobertas. As ilustrações, sejam elas científicas, informativas ou lúdicas manifestam as ideias do seu autor ao observador. Segundo (BIBIANO, 2010), a ilustração aparece na forma de pinturas em todos os suportes de escrita existentes que pertencem à história da humanidade, confirmando que a existência da ilustração não se encontra presa aos livros.

A oficina de ilustração e grafite, do Instituto federal de Rondônia *Campus Colorado do*

Oeste trata-se de projeto interdisciplinar e integrador, voltado para a prática inovadora de ensino através da iniciação à ilustração científica e artística. Abrange as áreas do conhecimento/Disciplinas envolvidas: Arte, Ciências da Natureza, Linguagens, Metodologia Científica.

Após um longo período suspenso, devido a condições adversas para sua realização, o “projeto de desenho” do Campus Colorado do Oeste voltou às suas atividades presenciais no ano de 2023 com a proposta de projeto de ensino “Oficina de Ilustração e Grafite 2023”. Integrando conhecimentos de diversas áreas pode-se conceber a expressão da arte que contempla diversas maneiras de desenhar e se expressar. O conhecimento do mundo advém de um processo onde o sentir e o simbolizar se articulam e se completam. O conhecimento dos sentimentos e a sua expressão só podem se dar pelo uso de símbolos que não os linguísticos. E a arte é uma das formas que nos leva a conhecer e a expressar os sentimentos. (DUARTE JR., 1988: p. 16).

Para (CAMARGO, 1995: p. 28) ilustração é toda imagem que acompanha um texto, pode ser desenho, pintura, fotografia, gráfico. “Coisas iguais podem ter nomes diferentes e coisas diferentes podem ter o mesmo nome através do tempo. É o caso da palavra ilustração”

O presente trabalho teve como objetivo apresentar metodologias de ensino na prática de projetos e o desenvolvimento do Projeto de Ensino com o título de “Oficina de Ilustração e Grafite 2023”, sob a iniciativa do grupo de artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) do Campus Colorado do Oeste, sob o financiamento do Edital N° 2/2023/COL - CGAB/IFRO, DE 17 DE JANEIRO DE 2023.

E como objetivos específicos, são: oferecer noções teóricas conjuntas a atividades práticas de desenho, semanalmente com intuito de ensinar técnicas de grafite, nanquim e lápis de cor, canetas, uso de sombreamento, profundidade, textura, misturas de cores no desenvolvimento de material artístico; expor ao público externo ao material desenvolvido durante as aulas, demonstrando as produções artísticas dos participantes e suas visões sobre a arte e promover evolução do desenvolvimento das técnicas de desenho e ilustração utilizando as cores.

2 METODOLOGIA

O ensino de artes enfrenta muitas barreiras na sociedade em geral, desde preconceitos para com os artistas e com suas obras e sobre a sua importância. Mesmo com tantas barreiras não se pode deixar que a relevância do assunto seja perdida, por isso que durante anos as lições artísticas são passadas entre as gerações de alunos que passam na instituição, por meio de oficinas que em forma de curso, reúnem entusiastas a desenvolverem suas habilidades e continuarem ampliando.

A Oficina de Ilustração e Grafite foi ofertada na sala de artes do Campus Colorado do Oeste com práticas de técnicas de ilustração para a formação artística de doze acadêmicos do IFRO/COL com 1h30/aula por semana, além dos estudos teóricos durante a semana, os estudantes se empenhava através de reuniões, encontros, atividades extras curriculares, para a produção oral e escrita, além da utilização de ferramentas de comunicação online para o planejamento das aulas como: E-mail, WhatsApp, Facebook e ferramentas do Google.

Desenhar é algo muito natural para os humanos, que desde muito pequenos já começam a utilizar-se dos traços para expressarem seus desejos, sentimentos e modo de vida com qualquer material disponível.

A função da ilustração científica é informar, explicar, instruir e comunicar a respeito de assuntos científicos (GNSI, 2011). A primeira etapa para realizar uma ilustração científica está na coleta de informações de diversas fontes. Uma vez coletadas, estas informações possibilitam que se produzam desenhos acurados.

A ilustração é um ramo da arte que se faz necessária dentre as mais diversas áreas incluindo a produção artísticas, pois seu principal papel é ilustrar teorias postas por pesquisadores e, também, livros de produção técnicas, manga, além de artigos e outros. O ilustrador é o responsável pela coleta das informações, além disso, é também ele que deve perguntar ao cientista quais são as convenções que se aplicam ao assunto a ser representado. Manter convenções consistentes permite que o trabalho dos ilustradores, ou seja, suas ilustrações sejam “lidas” corretamente (HODGES 2003).

No cotidiano acadêmico os discentes e docentes costumam utilizar das cores para destacar assuntos importantes, assim como desenhos para facilitar a compreensão de estruturas e conteúdos técnicos, aprimorar esse ato natural garante um melhor desenvolvimento da coordenação motora e funções cognitivas.

Ilustrar e desenhar são atividades que exploram a criatividade e despertam um olhar crítico e otimista sobre animais, pessoas, plantas, objetos e lugares que possam ser ilustrados contribuindo para produção de conhecimentos ou até mesmo como entretenimento. Na linha científica sempre é possível incluir ilustrações para melhorarem o entendimento sobre espécies da fauna e flora com uma riqueza de detalhes marcante.

Nos momentos de aulas presenciais os discentes participantes receberam recomendações sobre introdução a artes, desenho e suas técnicas em geral. Sendo que em cada aula os participantes tiveram noções teóricas e práticas e a temática trabalhada continuará sendo utilizada no decorrer das aulas, para que haja melhor fixação e desenvolvimento.

Inicialmente os alunos aprendizes da oficina puderam se integrar com os monitores e comentar sobre suas experiências com artes e suas expectativas para o curso. Para poder construir uma base para a aprendizagem artístico, a metodologia aplicada nas aulas foi de inicialização nos conceitos de desenho, envolvendo apresentação dos materiais utilizados e suas respectivas finalidades, como as diferentes graduações de lápis grafites, tipos de lápis de cor e espessuras de canetas nanquim. Os alunos foram introduzidos aos conceitos básicos e importantíssimos para as produções visuais, aprendendo a empregar as técnicas de desenho com lápis grafite, tais como: luz e sombra, profundidade e texturas, além de aprender como manusear os materiais adequadamente, controle da aplicação da pressão sob o papel e composição com elementos artísticos.

Após aprenderem os conceitos iniciais, os discentes foram apresentados ao uso de escala de ampliação, redução e como realizar os cálculos necessários para obtenção da escala perfeita para entregar resultados condizentes com a realidade de objetos e seres. Adjunto a isto, foi ensinado a técnica de desenho por observação, onde os alunos analisavam espécies naturais e reproduziam fielmente suas proporções no papel.

Posteriormente, foi abordado o tema da importância das expressões artísticas para as comunidades de minorias que sofrem preconceito e marginalização, no país e no mundo, os alunos puderam manifestar suas opiniões sobre tal assunto e coletivamente criar ideias e projetar o que viria a se tornar quadros para exposição com o emprego das diferentes técnicas de desenho, grafite, stencil, pintura com tinta e contornos. Trabalhando juntos para a composição das obras, os discentes exercitaram competências tão importantes como as técnicas de desenho, que são trabalho em equipe e responsabilidade.

Com metodologias participativas e discussões que agregam beneficentemente a aprendizagem, os discentes puderam apresentar suas experiências prévias com desenho e dar dicas aos demais participantes.

3 RESULTADOS

Como resultado da Oficina de Ilustração e Grafite 2023, tem-se a produção artística de diversas peças de desenho, entre elas ilustrações avulsas, telas e exposição das produções.

Para compor essas produções, os discentes usaram de seu conhecimento adquirido durante a oficina e puderam criar e realizar suas idealizações sobre o papel e tela, as etapas resultantes incluíam: projetar coletivamente, desenvolver os rascunhos, iniciar a produção, pintar as telas, finalizar os desenhos e finalmente expor as produções para o público que se tratava da comunidade escolar do IFRO campus Colorado do Oeste e visitantes.

As produções avulsas e individuais foram feitas durante as aulas, onde cada dia havia uma temática que era abordada e por conseguinte os alunos desenvolviam suas produções com base no que estava sendo aprendido. E para as produções de pintura em tela, os temas escolhidos para serem representados nas pinturas foram sobre a lutas das minorias e suas representações gráficas, em específico o antirracismo para com os afrodescendentes e indígenas que fazem parte da formação do povo brasileiro e da sua identidade. Outra luta abordada nas pinturas, foi o combate a homofobia e maior visibilidade para a comunidade LGBTQIA +.

Estudar arte pode ser visto como algo não necessário ou facilmente ignorável, muitos alunos que optam por estar no IFRO quase nunca tem o foco do ramo artístico ou ligado no mesmo, isso pode parecer bem desanimador se não contarmos o fato de que dentro de qualquer escola, poucas pessoas conhecem a arte e seus conceitos, sua história e valores, inúmeras pessoas hoje em dia nem conseguem definir o bom do desagradável dentro de danças, teatros e até mesmo pinturas.

Figura 1: aulas e produção artística



Fonte: arquivo pessoal

Entender a arte não está apenas em uma matéria obrigatória dentro do currículo, está e deve estar sempre nas coisas pequenas e grandes do nosso dia, a arte nos leva a observar o mundo com cores e dar a atenção pros movimentos, mesmo que sejam poucas, sempre haverá pessoas que descobrirão seus gostos pelas artes e mudarão seu rumo da sua vida, seja descobrindo seus próprios talentos e gostos ou vendo oportunidades.

A história da arte abrange várias fases distintas, desde a Pré-História com suas pinturas rupestres simbólicas até a Idade Contemporânea, marcada por conflitos como Guerras

Mundiais (DIAS, 2019). Cada período trouxe sua própria expressão artística, seja na Antiguidade com a influência da escrita egípcia e a busca grega pela perfeição humana, ou na Idade Média com suas expressões religiosas e influência romana (GOMBRICH, 1950). A Idade Moderna destacou-se pelas descobertas geográficas e estilos como o Renascimento, Barroco e Rococó. O século XX trouxe vanguardas como o cubismo e surrealismo, e a Arte Contemporânea, a partir dos anos 60, enfatiza a inovação e a fusão de linguagens artísticas, com influência do movimento neoconcreto no Brasil (IMBROISI, 2023).

A história da arte no Brasil abrange a Pré-História, arte indígena, influência barroca com a chegada dos europeus, pintura acadêmica no século XIX refletindo padrões clássicos, e o surgimento do Modernismo Brasileiro no início do século XX, incluindo a Semana de Arte Moderna, junto com a influência do Expressionismo por artistas como Lasar Segall, contribuidor do Modernismo (SCHLÜNZEN, 2011). Na década de 1930, Heitor Villa-Lobos introduziu o canto orfeônico nas escolas do país, enfatizando músicas folclóricas e cívicas, enquanto em 1935, Mario de Andrade promoveu um concurso de desenho em São Paulo. Foi apenas em 1948, que se estabeleceu a primeira "Escolinha de Arte" no Rio de Janeiro, promovendo a auto expressão dos alunos. Nos anos 60, o movimento da bossa nova influenciou o ensino de Arte com ênfase na livre expressão, mas foi em 1971, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional incluiu a Educação Artística no currículo do Ensino Fundamental e Médio (BRASIL, 2012).

Segundo o professor de História da Arte, além de professor de História da Cultura e colonista, Jorge Coli, (1981, p.109), “A arte tem assim uma função que poderíamos chamar de conhecimento, de "aprendizagem". (...) o objeto artístico traz em si, habilmente organizados, os meios de despertar em nós, em nossas emoções e razão, reações culturalmente ricas, que aguçam os instrumentos dos quais nos servimos para apreender o mundo que nos rodeia.” Tendo em mente tamanho contexto e explicação, nosso objetivo é retratar a importância da arte dentro dos muros do Instituto Federal de Rondônia, Campus Colorado do Oeste, apresentando suas influências, a maneira como muda ou afeta as vidas de seus estudantes e funcionários.

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir ser fundamental conhecer a história da arte no Instituto Federal de Rondônia para saber o que vem sendo feito e continuar evoluindo nos conceitos e práticas executadas. Aqueles que participam de projetos como esse, têm um ganho muito grande em suas vidas, agregando esses conhecimentos para sua carreira profissional e vida pessoal, valores que envolvem a expressão individual e coletiva de maneira artística, desenvolvimento de habilidade de interação e conexão social entre os participantes, além de beneficiar o e toda a trajetória das artes desde a antiguidade até os dias modernos explicita aquilo que o ser humano pensa e deseja expressar. Portanto é imprescindível que existam oficinas e cursos como este nas comunidades escolares, pois além de aprenderem técnicas de desenho, os participantes apreendem a valorizar as artes e contribuem para com a sociedade beneficentemente propiciando a observação de obras de artes marcantes, impulsionando a expressão artística e promovendo a interpretação e visibilidade de temas importantes para a sociedade.

REFERÊNCIAS

BIBIANO, B. Produção de ilustrações. **NOVA ESCOLA**, Rio de Janeiro, out. 2010. Anos finais do fundamental. Disponível em:< <https://novaescola.org.br/conteudo/1055/producao-de-ilustracoes>>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016 CAMARGO, Luís. Ilustração do Livro Infantil. Belo Horizonte, MG: Ed. Lê: 1995

COLI, J. O que é Arte. **Coleção Primeiros Passos**, São Paulo, v. 15, n. 46, p. 7-131, 1995.

DUARTE, JR. J.F. Fundamentos estéticos da educação. 2ª Ed. Campinas: Papirus, 1988.

GNSI. <http://www.gnsi.org/science-illustration/careers-ed>. 01/ 2013

GOMBRICH, Ernst H. A História da arte. Londres, Inglaterra: **Phaidon**, v. 1, n. 1, p. 1-688, 1950.

HODGES, E. R. D. The guild handbook of scientific illustration. **John Wiley & Sons**, New Jersey, v. 2, n. 1, p. 1-656, 2003.

IMBROISI, M. Neoconcretismo. **História das Artes**, 2023. Disponível em:
<<https://www.historiadasartes.com/nobrasil/arte-no-seculo-20/abstracionismo/neoconcretismo/>>. Acesso em 07 Oct 2023.

SCHLÜNZEN, L.T.M. Ensino da arte no Brasil: Aspectos históricos e metodológicos. **UNESP**, São Paulo, out. 2011. Disponível em:
<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40427/3/2ed_art_m1d2.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023